

DISCURSO

FH afirma que inflação não voltará

■ Em cadeia de rádio e TV, presidente diz que Plano Real deu um projeto ao país e anuncia reforço no ensino médio

FERNANDA MELAZO E
SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA – Em pronunciamento comemorativo do Dia da Independência, ontem, em cadeia nacional de rádio e televisão, o presidente Fernando Henrique Cardoso disse que o Plano Real deu ao Brasil, mais do que uma moeda estável, um projeto de país. “Este é um compromisso definitivo deste governo. A inflação não voltará”, anunciou Fernando Henrique. Mesmo com a mudança do câmbio, a inflação no ano passado ficou abaixo de 9% e este ano, garantiu o presidente, não vai superar 6%. “E ano que vem, será ainda menor”, afirmou o presidente.

Antes, em solenidade no Palácio da Alvorada, Fernando Henrique comemorou o Dia da Independência anunciando a criação de dez milhões de vagas para o ensino secundário, cercado de crianças e ao lado do craque Ronaldinho nos jardins do palácio. “O analfabetismo está condenado à morte. Eu sou contra a pena de morte, salvo para o analfabetismo”, disse Fernando Henrique. “Nós conseguimos colocar 97% das crianças de 7 a 14 anos na escola e continuamos olhando para quem tem menos de 7 anos (fase pré-escolar)”, comemorou o presidente.

Orçamento – No pronunciamento à nação, o presidente confirmou a ampliação das verbas do Orçamento para o ano que vem garantindo sem cortes a execução dos projetos sociais, nas áreas de educação, saúde e emprego. Segundo a proposta orçamentária para 2001, Fernando Henrique pretende gastar R\$ 42,4 bilhões com a área social, com um aumento de R\$ 9,5 bilhões em relação ao ano passado.

O presidente destacou ainda que a queda das taxas de juros é uma questão crucial para a retomada do desenvolvimento eco-

nômico. “As taxas vão continuar caindo, principalmente, o juro na ponta, para as empresas e para os consumidores que compram à prestação”, prometeu Fernando Henrique. O presidente justificou os esforços do governo para impedir aumentos de preços como forma de garantir a estabilidade econômica. “O governo tomou todas as providências para evitar uma alta maior”, afirmou.

Fernando Henrique afirmou que, com a estabilidade econômica garantida, o Brasil “começa a viver um momento melhor”. “Os investimentos estão acontecendo, a economia está se aquecendo e novos empregos estão surgindo, na cidade e no campo”, destacou o presidente.

Crítica – “O desemprego ainda é alto e me preocupa, mas já está em queda”, prosseguiu Fernando Henrique ao admitir que “muitos brasileiros à procura de emprego têm um olhar crítico com relação ao governo”. “É evidente que essa (a geração de emprego) é a nossa preocupação central”, declarou o presidente, ao confirmar a criação de 800 mil postos de trabalho em seis regiões metropolitanas do país nos últimos 12 meses. O presidente garantiu que vai honrar o compromisso assumido na campanha eleitoral de trabalhar para criar mais empregos. “Quero deixar claro que vamos honrá-lo”, frisou o presidente.

Ao fazer um balanço do governo na área social, Fernando Henrique citou as 37 milhões de crianças em salas de aula e a distribuição de um milhão de bolsas-escola. Na saúde, o presidente disse que a prioridade são a mulher e a criança.

O aumento dos investimentos sociais do governo foi anunciado durante a solenidade de entrega de prêmios do quarto concurso nacional de frases promovido pelo Ministério da Educação.

Brasília – Fotos de Carlos Eduardo



Fernando Henrique assiste ao desfile da Independência ao lado de Geraldo Quintão. Ronaldinho, ao fundo, foi um dos convidados